

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO CEARÁ



Docentes

Volume 10 – Nº 038 | setembro dossiê de 2025

revistadocentes.seduc.ce.gov.br



ISSN Impresso: 2526-2815

ISSN Eletrônico: 2526-4923

Fortaleza – Ceará
2025



Elmano de Freitas da Costa
Governador

Jade Afonso Romero
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Emanuelle Grace Kellye Santos de Oliveira
Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios

Helder Nogueira Andrade
Secretário Executivo de Equidade, Direitos Humanos, Educação Complementar e Protagonismo Estudantil

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

José Iran da Silva
Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Francisca de Assis Viana Moreira
Secretaria Executiva de Gestão da Rede Escolar

Julianna da Silva Sampaio
Assessora de Comunicação – ASCOM

Danielle Taumaturgo Dias Soares – Marta Emilia Silva Vieira – Wiltemberg Nascimento Pereira
Assessores Especiais do Gabinete

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM

Maria da Conceição Alexandre Souza
Articuladora da Coordenadoria da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM

Dóris Sandra Silva Leão
Célula de Gestão Pedagógica e Desenvolvimento Curricular – COGEM/CEGED

Paulo Venício Braga de Paula
Centro de Documentação e Informações Educacionais – COGEM/CEGED/CDIE

ASCOM – Assessoria de Comunicação
Produção Gráfica da Revista

Gráfica Digital da SEDUC
Projeto Gráfico, Diagramação e Arte Final

Profa. Ms. Camile Baccin de Moura
Revisão Português

Prof. Me. Francisco Elvis Rodrigues Oliveira
Revisão Inglês

Elizabete de Oliveira da Silva
Normalização Bibliográfica

Tiragem
2.000 exemplares

Contatos:
85 3101 3976
revistadocentes@seduc.ce.gov.br



Arte da Capa

GIOVANNA SOUSA SILVA

EEEP JOSE VIDAL ALVES – aluna da 2ª Série Técnico em administração
– 2025

Pintura intitulada

**AREPRESENTATIVIDADE FEMININA E A CONSTRUÇÃO SOCIOPOLÍTICA
NO BRASIL**

Força da mulher: presença que transforma, inspira e resiste.

ISSN Impresso: 2526-2815
ISSN Eletrônico: 2526-4923

www.seduc.ce.gov.br



[instagram.com/seduc_ceara](https://www.instagram.com/seduc_ceara)



www.facebook.com/EducacaoCeara

Editor Chefe

Prof. Dr. Rosendo Freitas de Amorim (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)



Conselho Editorial Científico

Profa. Dra. Adeline Annelise Marie Stervinou (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Ana Carolina Costa Pereira (Universidade Estadual do Ceará – UECE)

Profa. Dra. Ana Joza de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Ana Karine Portela Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Profa. Dra. Ana Maria Fontenelle Catrib (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)

Profa. Dra. Betânia Maria Gomes Raquel (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Caroline de Goes Sampaio (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Profa. Dra. Elizabeth Bezerra Furtado Bolzoni - (Univesidade Estadual do Ceará – UECE)

Profa. Dra. Eloneid Felipe Nobre (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Germania Kelly Furtado Ferreira (Secretaria Municipal de Educação – SME/Fortaleza)

Profa. Dra. Gezenira Rodrigues da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Gisele Pereira Oliveira (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Iêda Maria Maia Pires (Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF)

Profa. Dra. Jacqueline Rodrigues Moraes (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Maria José Costa dos Santos (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Suiane Costa Alves (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Vagna Brito de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. PhD. Fernanda Maria Diniz da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. PhD. Francisca Aparecida Prado Pinto (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. PhD. Karine Pinheiro Souza (Universidade Federal do Cariri – UFCA)

Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Ewerton Wagner Santos Caetano (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Francisco Herbert de Lima Vasconcelos (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Francisco José Rodrigues (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)

Prof. Dr. Francisco Regis Vieira Alves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Geraldo Fernando Gonçalves de Freitas (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Gerardo Silveira Viana Júnior (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Gilvandenys Leite Sales (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Isaias Batista de Lima (Universidade Estadual do Ceará – UECE)

Prof. Dr. José Rogério Santana (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Mairton Cavalcante Romeu (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Marcos Aurélio Jarreta Merichelli (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Nizomar de Sousa Gonçalves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Pedro Hermano Menezes de Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Raphael Alves Feitosa (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Vandilberto Pereira Pinto (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Wilami Teixeira da Cruz (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Comissão Técnica Científica

Prof. Me. Paulo Venício Braga de Paula

COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda

COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Diagramação

Prof. Esp. Francisco Narcílio Clemente Costa

Sumário

Apresentação **07**

Editorial **09**

MATA DOCE: MULHERES NEGRAS, TERREIROS E A RESISTÊNCIA

SWEET FOREST: Black Women, Terreiros and the Resistance

12
Unidade
01

Francisco das Chagas Barroso Uchôa | Vanderlene de Farias Lima | Rogean Rodrigues Souza

A NECESSIDADE DA INCLUSÃO DE DISCIPLINAS SOBRE GÊNERO, SEXUALIDADE E DIVERSIDADE NO CURRÍCULO OBRIGATÓRIO DO ENSINO

The need to include subjects on gender, sexuality, and diversity in the mandatory high school curriculum

21
Unidade
02

Francisco Felipe Moura Fontele | Maria Elza Soares da Frota | Vanusia Carlos Diniz

O PAPEL DA COORDENAÇÃO ESCOLAR NA ARTICULAÇÃO E EFETIVAÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA EQUIDADE DE GÊNERO E PROTEÇÃO DAS MULHERES NA ESCOLA GUSTAVO BARROSO, JAGUARIBE-CE.

The role of school coordination in articulating and implementing actions aimed at gender equality and the protection of women at the Gustavo Barroso school, Jaguaribe-CE.

29
Unidade
03

Cleomar Maciel de Araújo Vieira | José Fagner da Silva

A LITERATURA INDÍGENA DE AURITHA TABAJARA COMO INSTRUMENTO DE LUTA E VALORIZAÇÃO DA MULHER PARA UMA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E ANTIRRACISTA

Auritha Tabajara's indigenous literature as an instrument of struggle and valuation of women for democratic and anti-racist education

Maria Gezilane Gomes de Lima | Patrícia de Souza Moura | Antonia Lis de Maria Martins Torres | Maria Larissa da Silva de Castro | Deborah Clessia Souza Gomes

40

Unidade

04

SOCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DIDÁTICO-METODOLÓGICAS COM FOCO NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EEMTI REGINA PACIS

Socialization of didactic-methodological practices with a focus on portuguese language learning at EEMTI REGINA PACIS

Luiza Bonfim Teixeira Lira | Antonia Rejanía de Araújo Gomes

50

Unidade

05

PLATAFORMAS ADAPTATIVAS NA EDUCAÇÃO: O USO DA KHAN ACADEMY NO ESTADO DO CEARÁ

Adaptive Learning Platforms in Education: The Use of *Khan Academy* in Ceará

Joana Batista de Araújo

59

Unidade

06

HISTÓRIAS DE MULHERES E MUSEU VIRTUAL: MEMÓRIA E ENSINO DE HISTÓRIA EM JAGUARIBE/CE

Women's Stories in the Virtual Museum: Memory and History Teaching in Jaguaribe/CE

Katia Rodrigues Alves

68

Unidade

07

METODOLOGIAS TECNOLÓGICAS EM MATEMÁTICA PARA A PROMOÇÃO DA EQUIDADE EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO: PERSPECTIVAS DE GÊNERO E SEXO

Technological methodologies in Mathematics for promoting educational equity in Secondary Education: gender and sex perspectives

Kevin Cristian Paulino Freires | Carlos Bruno Silva da Costa | Micael Campos da Silva

76

Unidade

08

Apresentação

Uma das grandes questões postas à educação brasileira, atualmente, é a seguinte: Como apoiar os professores no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas em sala de aula?

Por se tratar de uma profissão dinâmica sobre a qual as mudanças econômicas, políticas, religiosas e sociais refletem diretamente, é de fundamental relevância que estes profissionais, ao exercerem suas atividades cotidianas de sala de aula, participem, com certa frequência, de programas de formação continuada, tendo como fim o aperfeiçoamento profissional, a troca de experiência entre pares, a reflexão sobre o seu fazer pedagógico, dentre outros. Neste sentido, os sistemas de ensino precisam estruturar mecanismos de apoio ao trabalho docente, de modo que estes profissionais não se sintam isolados frente aos desafios associados à sua prática na escola.

Fazem parte do quadro efetivo(a) ou temporário de servidores das escolas estaduais cearenses: Coordenadora/or Escolar, Coordenadora/or do Centro de Mídias, Professora/or Coordenadora/or de Área (PCA) e Apoio no Laboratório Educacional de Informática (LEI) ou no Laboratório Educacional de Ciências (LEC), que aos professores, proporcionam apoio pedagógico, aos estudantes, melhores oportunidades de aprendizagem, de engajamento e desenvolvimento da autonomia. Trata-se de um serviço de apoio aos docentes que vem se consolidando nos últimos anos.

Nesta direção, contudo, nada pode substituir na constante qualificação do trabalho docente, a autorreflexão que cada professor deve fazer sobre sua própria prática, a partir de elementos do método científico, para sistematizar suas experiências, bem como para que este adquira o domínio pleno de seu trabalho, promovendo releituras sobre suas práticas e fomentando a elaboração de novos procedimentos de ensino e aprendizagem que promovam o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para cada etapa de ensino.

Seguindo esta perspectiva, a revista DoCEntes, publicada pela Secretaria da Educação do Ceará, visa estimular que todos(as) os(as) professores(as) das escolas públicas estaduais fortaleçam suas práticas de letramento científico, à medida que reflitam sobre a própria performance em sala de aula, escrevam e publiquem relatos de experiência, resenhas e artigos científicos relacionados a pesquisas científicas vinculadas a programas de pós-graduação. Essa revista é uma estratégia de apoio aos/(às) professores(as) em seu processo de autoformação.

É, portanto, um canal disponível para que o professor seja provocado a olhar para si mesmo como sujeito construtor de um saber que o fortalece na dinâmica efervescente da escola, que, por sua vez, vive um constante movimento de adaptação e readaptação às novas demandas, e de expectativas da sociedade contemporânea quanto à sua função social de fomentar a construção e o compartilhamento de saberes múltiplos.

Além disso, é importante reconhecer a produção dos(as) nossos(as) professores(as) proveniente de cursos de pós-graduação, frisando que, em nosso estado, novos programas dessa natureza têm sido implementados em instituições públicas, onde novas modalidades têm contemplado diferentes perfis profissionais, bem como atendido a diferentes propósitos de pesquisa. Nesse contexto, nossas escolas têm sido locus de estudos de caráter múltiplo, passando por pesquisas quantitativas que buscam mapeamento de perfis, identidades e

parametrização de resultados obtidos na implementação de projetos pedagógicos, chegando à análise mais minuciosa e qualitativa de realidades ímpares presentes em nossas salas de aula por todo o Ceará.

Os novos programas de pós-graduação têm ensejado grande diversidade de pesquisa educacional em nosso estado, estimulando, dessa forma, a disseminação e o acesso à produção científica voltada ao trabalho na sala de aula. Por conseguinte, torna-se, cada vez mais expressivo o número de professores(as) que tem se dedicado à pesquisa dentro e fora da sala de aula.

Em cada um destes muitos elementos suscitados ao longo deste texto, uma figura torna-se presente e, de certa forma, central: a do(as) professor(as) pesquisador(as). É a partir dela que se desencadeia todo o processo de pesquisa que busca uma maior apropriação e autocaracterização do professor, enquanto agente de formação, de autoformação e produtor de conhecimento. Neste sentido, a revista DoCEntes é, para nós, um meio viável e eficaz que objetiva o incentivo à realização de pesquisas com a conseqüente difusão. Este periódico, além da vertente científica, contempla ainda a divulgação de práticas pedagógicas exitosas realizadas pelos docentes da rede pública de ensino estadual do Ceará.

A gestão da Secretaria da Educação sente-se orgulhosa de, por meio da revista DoCEntes, levar à comunidade científica a significativa contribuição de nossos(as) professores(as), fruto de um trabalho engajado e necessário, desenvolvido, em sua ampla maioria, no chão de nossas escolas.

Editorial

Equidade de Gênero e Proteção das Mulheres na Educação

As pesquisas em **Políticas Públicas Educacionais** têm destacado uma presença maior das **mulheres** em todos os níveis educacionais no **Brasil**. Esse avanço quantitativo, apesar de ser um dado positivo, não dá conta dos problemas e desafios que as mulheres precisam enfrentar no âmbito educacional para que essa **inclusão** seja feita de forma mais **equitativa** e que elas tenham sua **proteção** e **direitos assegurados**.

O presente **dossiê** enfatiza a **equidade de gênero** e as categorias de sexualidade, raça e etnia, bem como a **proteção dos direitos das mulheres** na **Educação Básica**, especialmente no Ensino Médio e em algumas Escolas profissionalizantes. Além disso, os artigos privilegiam a **História**, a **Literatura**, as **Artes** e a **Matemática**, sem descuidar da perspectiva interdisciplinar e da contribuição das tecnologias digitais como ferramentas que fortalecem o **foco na aprendizagem**.

O artigo inaugural do **dossiê** discute os conceitos de **território, negritude e empoderamento feminino** na obra literária de Luciany Aparecida, **Mata Doce**, a obra resalta conflitos de terras, pertencimento, tragédias e a **resistência feminina**. A narrativa se configura numa poética que atravessa os campos do simbólico, da **subjetividade feminina**, da **circularidade do terreiro**. Essa **ação** se materializou no tecimento de uma **peça teatral** nas aulas de **História** com os alunos do 2º ano de **Administração**, no âmbito de uma escola de **ensino profissionalizante** no Estado do Ceará, revelando as trajetórias das personagens femininas, da **simbologia do terreiro (Mata Doce)** como **arquetipo da resistência**, e da **espiritualidade afro-brasileira**. Considera-se que o **teatro**, e especialmente, teatralizar obras da **Literatura Afro-Brasileira** enraíza novos saberes, aprendizagens, formas de pensar/vivenciar as diferenças fundamentais para um **ensino/aprendizagem antirracista**.

O segundo trabalho debate sobre **gênero, sexualidade e diversidade** nas **escolas**. Esta temática tem se tornado cada vez mais necessária para a construção de **ambientes educativos inclusivos** e respeitosos. Defende-se que a **educação formal** deve **promover a equidade e combater o preconceito**, esta pesquisa teve como objetivo analisar a percepção dos estudantes do Ensino Médio sobre a disciplina eletiva "Gênero e Diversidade". A investigação adotou o método de **estudo de caso**, com abordagem qualitativa, utilizando como técnicas de coleta de dados **rodas de conversa, dinâmicas de grupo** e **avaliação de materiais pedagógicos** produzidos pelos discentes. A análise dos dados foi realizada por meio da **análise de conteúdo de Bardin** (2016).

O artigo seguinte visa compreender como a mediação e a articulação da coordenação escolar favoreceram as diversas ações formativas empreendidas na Escola de Ensino Médio Gustavo Barroso, em Jaguaribe-CE, especialmente no que concerne as temáticas específicas, como a equidade de gênero e proteção das mulheres. Para tanto, aplicou-se uma abordagem qualitativa e desenvolveu-se em forma de um estudo de caso etnográfico com procedimentos metodológicos de pesquisa bibliográfica e documental, observação participante e entrevistas. Os dados foram analisadas com base a análise do conteúdo de Bardin (2011). A pesquisa revelou que a coordenação escolar assume uma função essencial de liderança no ambiente escolar.

O quarto artigo reconhece que no contexto brasileiro os textos são desenvolvidos por diversos povos que compõem a **multiculturalidade** de um local, ou seja, a **literatura brasileira** é constituída pelos escritos literários de diversos povos. Destaca-se nessa pesquisa que a **literatura indígena** é parte integrante das vivências do brasileiro e é por meio dessas narrativas que as pessoas adentram na ancestralidade que permeia uma das **raízes brasileiras**. Este estudo busca compreender o valor dos textos **cordelistas** de **Auritha Tabajara (2018)**, **mulher indígena** e **nordestina**, para o ensino de literatura através de **uma pesquisa de cunho qualitativa pautada nos estudos realizados durante o curso de doutorado em educação na UFC e com base nos princípios na interdisciplinaridade de Luck (1994) e Bert (2007)**. Na metodologia realizou-se **oficinas de leitura interdisciplinar** do livro **Coração na Aldeia, Pés no Mundo (2018)** com alunos de uma escola profissionalizante do município de **Caucaia** e realizou-se produções artísticas, que representaram as percepções dos estudantes sobre a necessidade da **leitura de textos indígenas** e da valorização da **mulher indígena** como agente ativo da sociedade, através da **escrita**, do **desenho** e da **pintura**.

O próximo artigo apresenta um estudo realizado a partir da exploração do **Material Didático Estruturado** (saberes 2 e 3), com o objetivo de desenvolver as habilidades de leitura dos estudantes, enfatizando os **efeitos de humor** e o **processo de inferência**. Para isso, foram utilizados **diversos gêneros textuais**, como **piadas, tirinhas, poesias e resenhas**, além de textos que combinam linguagem verbal, não verbal e mista. O objetivo foi aprimorar a compreensão e identificação da finalidade textual, o reconhecimento de informações em textos sobre o mesmo tema, a análise de relações de causa e consequência, bem como a identificação de relações lógico-discursivas marcadas por conjunções, pronomes e advérbios. Essas aulas foram disponibilizadas em **plataformas educacionais** como *Google Sala de Aula*, *WhatsApp* e *YouTube*, garantindo flexibilidade no **ensino remoto**. A apresentação de **gêneros textuais** variados mostrou-se essencial para promover uma **aprendizagem significativa**, permitindo que os estudantes desenvolvam **competências comunicativas** indispensáveis à **leitura crítica** e a **formação cidadã**.

A sexta pesquisa revisa a **literatura** sobre **ambientes virtuais (repositórios)** na **educação**, com **foco** no uso da *Khan Academy*. **Plataformas adaptativas** são sistemas que utilizam **inteligência artificial** e análise de dados para personalizar o **processo de aprendizagem**. Buscou-se investigar de que maneira a *Khan Academy* contribui para o estímulo ao **aprendizado** de **Matemática** nas escolas de ensino profissionalizante do estado do Ceará. O objetivo principal é analisar se o uso da **plataforma** pode melhorar o desempenho dos alunos e, conseqüentemente, a **qualidade do ensino** nas **escolas públicas estaduais**. A **metodologia** adotada foi a **pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa**, fundamentada em **artigos científicos, livros e e-books** sobre **plataformas adaptativas** e a *Khan Academy*. Identificou-se que o uso de **plataformas adaptativas** pode promover melhores resultados de aprendizagem e maior interesse dos estudantes com a **experiência educacional**.

O sétimo artigo revela que a **desigualdade de gênero** persiste como um **fenômeno estrutural** que impacta as mulheres em diversas esferas **sociais, econômicas e políticas**. A sub-representação feminina em espaços de decisão, a desvalorização de profissões historicamente ocupadas por mulheres e a invisibilidade de suas conquistas refletem **um modelo patriarcal** que restringe sua autonomia. A proposta inclui a inserção dessas narrativas no ensino de **História**, promovendo uma **educação crítica e emancipadora**. Conforme Almeida (2011), a **desigualdade não é natural**, mas socialmente construída, exigindo mudanças estruturais. Dessa forma, ao dar visibilidade às experiências das **mulheres jaguaribanas**, o estudo contribui para o fortalecimento do **protagonismo feminino**.

O último artigo analisa o impacto das **tecnologias digitais** no **ensino** de **Matemática** no Ensino Médio, com **foco na promoção da metodologia da equidade educacional**, considerando as perspectivas de **gênero e sexo**. Em uma pesquisa feita no **contexto educacional brasileiro**, as **desigualdades de gênero são evidentes, especialmente** em **áreas exatas**. Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar como as

tecnologias educacionais podem contribuir para a **equidade de gênero no ensino de Matemática**. Foi usada uma **abordagem qualitativa**, a **metodologia inclui entrevistas semiestruturadas** com **professores e alunos**, **observações em sala de aula**, **análise documental** de **15 Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs)**. Além disso, a pesquisa avaliou a percepção dos envolvidos sobre o impacto das **tecnologias no aprendizado de Matemática** e nas **questões de gênero**. Concluiu-se que o uso de **tecnologias digitais**, como **plataformas interativas** e **softwares educacionais**, contribui para um **ensino mais inclusivo**, favorecendo a **participação das meninas** e diminuindo as **desigualdades de gênero** no **processo de aprendizagem**.

Rosendo Freitas de Amorim
Editor Chefe